

131 - Análise da resistência de união entre dentes artificiais e resinas acrílicas após desinfecções

***Roberta Chuqui RIBEIRO, Carlos Eduardo VERGANI, Ana Cláudia PAVARINA,
Ana Lúcia MACHADO, Fernanda Emiko IZUMIDA, Eunice Teresinha GIAMPAOLO***

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre dentes (Vivadent - DV e Biotone - DB) e resinas para bases de próteses (QC20 – QC, Acron MC – AC e Lucitone 550 – L) após desinfecções em microondas. Foram confeccionadas 40 amostras para cada combinação dente X resina, sendo divididas em 4 grupos (n = 10): G1-amostras imersas em água destilada por 48 hs (controle); G2-imersas por 48 hs e submetidas a 2 ciclos de desinfecção por 6 min a 650 W; G3-imersas por 48 hs e submetidas a 7 ciclos (um por dia); G4 - imersas em água por 8 dias. Os valores de resistência foram obtidos por teste de cisalhamento. Foi utilizado teste t de Student para a comparação das médias entre as marcas de dentes. De modo geral, a resistência de união, em média, foi significativamente maior com DB. As exceções ocorreram com a resina QC no G1, quando o DV teve média significativamente maior que o DB e com as resinas AC no G1 e L no G1 e no G2, não havendo evidência de que as médias foram significativamente diferentes. Entretanto, a variação das medidas de resistência de união, determinada pelo desvio padrão, relativamente à média foi sempre menor com o DB. Assim, pode-se sugerir que o dente Biotone, por apresentar comportamento mais uniforme, pode ser indicado com maior confiabilidade.

Palavras-chave: *Dente; desinfecção; resinas.*